



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

# SMTT discutirá interdição de trecho da Beira Mar

## Órgão realiza e traça planos preliminares sobre o desvio do tráfego de veículos

Juliana Moura

A Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT) discutirá nos próximos dias o Plano de Ação que será feito para a interdição do trecho da Avenida Beira Mar, entre o Iate Clube de Aracaju e a Avenida Anízio Azevedo, sentido Sul-Norte. Essa medida será tomada devido à tutela liminar emitida na última segunda-feira, pelo Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe (TJ-SE), através da juíza Simone de Oliveira Fraga, determinando que o Município de Aracaju e a Empresa Municipal de Obras e Urbanização (Emurb) delimitem o espaço que apresenta risco de desabamento, ficando proibida, temporariamente, a passagem de veículos na área. O bloqueio do tráfego ainda não está marcado, pois os dois órgãos ainda não foram oficialmente notificados.

E apesar da SMTT ainda não ter sido notificada pela justiça, segundo Georlize Oliveira, secretária Municipal da Defesa Social e Cidadania, a superintendência já tem um pré-plano referente ao desvio do trânsito que será feito na área. “Desde janeiro deste ano, que foi na época do Pré-Caju e a Emurb nos informou sobre a problemática, a SMTT vem estudando e traçando planos preliminares sobre o desvio do tráfego de veículos neste

“

Desde 2011 que o MPE está conversando com o Município”

Carlos Henrique Siqueira |  
Promotor de Justiça



■ Georlize: “vamos aguardar a notificação da justiça”

trecho da Beira Mar. Vamos aguardar a notificação da justiça, porém, ainda esta semana, definiremos qual será o plano e para onde os veículos serão desviados”, conta.

Ainda de acordo com ela, inicialmente, foi pensado na possibilidade de os veículos serem deslocados para a Avenida Augusto Maynard, passando por dentro do Bairro São José. No entanto, não há nada definido, e por isso, nenhuma ideia pode ser descartada. “Já pensamos em várias possibilidades, inclusive, do desvio pela Augusto Maynard. Já me perguntaram até sobre rodízio dos carros. Ainda não cogitamos isso, mas, afirmo que todas as ideias serão estudadas”, informa.

Já segundo a assessoria de comunicação da Emurb, o órgão também não foi notificado ainda, mas, assim que for, tomará as medidas que lhe são de responsabilidade.

### • MPE

A problemática que envolve a Avenida Beira Mar é antiga. Desde 2011, segundo Carlos Henrique Siqueira Ribeiro, o promotor de Justiça e diretor do Meio Ambiente e Urbanismo do Ministério Público Estadual (MPE-SE), que o órgão recebe denúncias da comunidade sobre o avanço do mar naquela região. E

no ano passado, a antiga gestão do município foi comunicada sobre a situação, mas, declarou que não tinha recursos suficientes para fazer uma obra naquela região.

“Desde 2011 que o Ministério Público está conversando com o Município. Até então, eram audiências administrativas, mas depois que a antiga gestão da cidade disse que não teria recurso para fazer uma obra na área, isso em dezembro de 2012, o MP entrou com uma ação na época do Pré-Caju deste ano e determinou que o tráfego de veículos pesados fosse proibido no trecho que está com risco de desabamento. A justiça acatou e a atual administração de Aracaju modificou o trajeto dos trilhos elétricos”, disse.

Porém, de acordo com o promotor, a justiça do Estado analisou os documentos e laudos, viu o grave risco de desabamento da área e agora, proibiu, totalmente, o tráfego de qualquer veículo no trecho para a segurança da população.

“A justiça viu os documentos e chegou à conclusão de que o tráfego deve ser interditado imediatamente. Agora, o Ministério Público continuará cobrando do Município para que medidas emergenciais sejam feitas para acabar com o problema.

Sabemos que há um impasse da Adema com o Município porque é necessário um estudo para que a licença ambiental seja liberada, permitindo o início da reforma no local. Mas os dois precisam chegar a um acordo porque a obra de contenção do mar precisa ser feita o mais rápido possível”, ressalta.

### • Interdição

Por ser uma região com grande fluxo de veículos, de fato, a interdição do trecho e o desvio dos veículos irá gerar um transtorno para quem precisa passar pela região. Mas, segundo Georlize Oliveira, assim que o Plano de Ação for definido, a sociedade logo será avisada.

“Sabemos que o desvio irá causar transtorno para a população. Faremos o possível para minimizar o desconforto, mas sabemos que ele será inevitável. Assim que a SMTT definir como será o desvio, a sociedade será imediatamente comunicada”, garante a secretária Municipal da Defesa Social e Cidadania.

Durante uma coletiva, realizada na última segunda-feira, 29, o presidente da Administração Estadual do Meio Ambiente (Adema), Genival Nunes, relatou que o órgão não pode emitir a licença ambiental para o início das obras de contenção do avanço do mar na avenida que, inclusive, já tem projeto pronto, até o Município de Aracaju não realizar um estudo de Modelagem Matemática na região, que dura, aproximadamente, de cinco a seis meses para ser concluído.

Já de acordo com o superintendente da SMTT, Nelson Felipe da Silva Filho, é impossível fazer um desvio emergencial durante seis meses porque o tráfego será deslocado para áreas que têm muitas residências, o que causa transtorno para a população. “Como é que vamos deixar uma importante avenida como é a Beira Mar fechada durante seis meses, aguardando uma licença ambiental para que a obra de contenção possa começar? Além disso, fica impossível fazer um desvio que dure tanto tempo porque os transtornos são muito grandes. Realmente, a população ficará desconfortável com essa situação”, afirma.